

**CULTURA ORIENTAL /** A 51ª edição da quermesse do Templo Shin Budista começou ontem com aquele clima acolhedor, com dança, diversão, comidas típicas e apresentações que prometem divertir o público brasileiro nos fins de semana

# Festa budista abre as portas

» DAVI CRUZ

O Templo Shin Budista de Brasília celebra 51 anos de atividades com uma quermesse especial e única. Nesta edição, a tradicional festa da comunidade nipo-brasileira, que atrai milhares de pessoas à quadra da 315/316 da Asa Sul, chega com a temática de inclusão. O evento será realizado sempre aos sábados e domingos, das 16h às 22h e termina em 1º de setembro.

Para a ocasião, além das atrações habituais do evento, como o Bon Odori e Matsuri, danças tradicionais orientais, a quermesse trará ao público a apresentação da Orquestra Filarmônica de Brasília, oficinas de caligrafia japonesa, cerimônia do chá, concurso de cosplay e demonstração participativa de sumô — arte marcial que resgata uma antiga tradição do templo.

Neste ano, o evento oferecerá um espaço sensorial para pessoas com autismo, que necessitem de algum atendimento no decorrer das atividades. A quermesse busca fortalecer o compromisso também com a sustentabilidade, realizando a coleta seletiva e parcerias para a reciclagem e reutilização de materiais.

Quem passa pela quermesse tem a oportunidade experimentar as delícias da tradicional culinária japonesa e conferir as novidades vendidas por mais de 50 expositores que trazem roupas, arte, aromaterapia, cosméticos, decoração e artesanato temático oriental. As comemorações do

Ed Alves/CB



A apresentação de danças tradicionais é um dos grandes atrativos do evento

aniversário do Templo Budista chega repleta de várias delícias da tradicional comida japonesa. A festividade dispõe de Gyoza, camarão empanado, yum yum (massa), hot dog coreano, dorayaki (doce típico japonês), sanduíche de frutas e choux cream, lanche que se assemelha as minibombas vendidas nas padarias brasileiras. Nesta edição, será realizado o yakissoba solidário, em que o cliente compra a iguaria e ajuda a financiar o prato que será doado a uma pessoa em situação de vulnerabilidade social.

## Voluntariado

Outra marca da quermesse é o trabalho voluntário. Desde que foi criada, em 1970, as atividades do

evento é realizado por frequentadores do templo. "Desde o início, essa celebração é sustentada pela comunidade disposta a nos ajudar. Então, se você tiver interesse, venha trabalhar junto conosco, contamos com vocês", convida o monge Keizo Doi.

A expectativa da comissão organizadora é receber mais de três mil pessoas nos dias de evento. "Venham participar e experimentar nossas atividades. Realizamos uma abertura linda desse evento e queremos receber todos os brasileiros nesses dias. Estamos esperando todos da capital", declara o sensei.

Em meados de 1958, quando a então futura capital do Brasil estava sendo construída, representantes

da comunidade nipônica no país entregaram ao presidente Juscelino Kubitschek e à empresa Novacap a solicitação de uma área no Plano Piloto para construir um Templo Budista em Brasília. A cessão do terreno, na quadra 315/316 Sul, foi oficializada pela Novacap, em 1959. E, em 1973, o Templo Shin Budista de Brasília foi inaugurado.

## Tradição

Takimi Hosh, 72 anos, nasceu no Japão, mas veio para o Brasil aos oito, e conta que depois que conheceu o evento há 3 anos, não perde mais nenhuma edição. "Sou praticamente brasileiro, mas a festividade me traz ótimas lembranças do meu país. Estou muito feliz por

vivenciar mais um ano dessa quermesse e estou aproveitando bastante. Recomendo que aqueles que não conhecem venham e aproveitem como eu", declara.

A festividade se tornou uma tradição familiar para Lucia Kobayashi, 51, que participa da festa desde criança. "Meus pais são budistas, então, desde que eu me entendo por gente eu frequento esse templo", declara. Ela conta que se sente muito feliz por poder ver a cultura japonesa aberta para todo o público. "Esse ambiente é muito comum para nós, e poder mostrá-lo significa também mostrar como vivemos."

Kobayashi destaca que a quermesse também marca o reencontro com os amigos e familiares que não via há algum tempo. "Esse é

um mês muito especial e muito esperado porque passamos o ano inteiro sem ter esse contato e aqui respiramos o ambiente japonês, vendo pessoas que estão relacionadas, as coisas que são vendidas, as comidas, então realmente sentimos um pedacinho do Japão aqui", observa.

## 51ª QUERMESSE DO TEMPLO BUDISTA DE BRASÍLIA 2024

Todos os sábados e domingos de agosto, das 16h até às 22h, no Templo Budista (EQS 315/316 da Asa Sul). Os ingressos custam a partir de R\$12,50 e podem ser adquiridos por meio da plataforma online Sympla.

## ADOÇÃO DE ANIMAIS /

# Novo lar para todos os tamanhos

» LETÍCIA MOUHAMAD

No Distrito Federal, a quantidade de apreensões de animais de grande porte vítimas de maus-tratos ou abandono quase dobrou no primeiro semestre deste ano, totalizando 257 casos, um aumento de 90% em relação ao mesmo período de 2023. No curral da Secretaria de Agricultura, Abastecimento e Desenvolvimento Rural (Seagri), onde ficam, os bichos são cuidados e, a depender do caso, colocados para adoção, tarefa que fica por conta da Gerência de Apreensão de Animais (Geam). Até junho, 90 animais foram adotados; 15 seguem buscando um novo abrigo.

Foi assistindo a uma reportagem sobre o tema que Odalvina Rodrigues, 45 anos, tomou conhecimento sobre a possibilidade de adotar cavalos, via Seagri. A produtora rural familiar, que já cria bois, ovelhas, galinhas e porcos, buscava animais que pudessem auxiliá-la a puxar o gado. No início deste ano, entregou a documentação necessária para tentar a adoção dos equinos.

"Fiquei muito comovida com a situação deles, então, decidi pegar os mais debilitados para cuidar e dar carinho. Agora, com certeza, não serão mais maltratados", contou. Um mês após a solicitação, Odalvina levou para casa os

QUANTIDADE DE APREENSÕES E ADOÇÕES	
APREENSÕES	ADOÇÕES
» 2022: 280	95
» 2023: 270	134
» 2024*: 257	90

\*Dados coletados até junho  
Fonte: Seagri

cavalos Polo, Apolo e Rockis e a mula Mimosa. O quarteto, que ainda se recupera dos maus-tratos, agora recebe atendimento veterinário e passa por procedimentos de higiene. "Eles só vão me ajudar com o gado quando estiverem totalmente recuperados", completou.

## Acolhimento

Animais de grande porte exigem cuidados específicos e, normalmente, caros, fator que pode interferir na quantidade de abandonos e na dificuldade de adoção, segundo a veterinária Daniela Mendes. "Além disso, dados revelam que muitos bichos abandonados são doentes ou já envelhecidos, visto que alguns proprietários não se disponibilizam a cuidar deles nessas circunstâncias", afirmou a também coordenadora do curso de medicina veterinária

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Polo (caramelo) e Rockis foram adotados por Odalvina Rodrigues

do Centro Universitário Uniceplac. O acolhimento e a criação de condições para o bem-estar do animal adotado, considerando as necessidades de cada espécie, é fundamental. "Inicialmente deve-se realizar uma avaliação do estado de saúde, promover o tratamento adequado, se houver a necessidade, e oferecer instalações e alimentação adequadas", completou Daniella.

Quando apreendidos, os animais passam por uma triagem veterinária, cujo foco é o monitoramento de doenças de notificação obrigatória, conforme determinam os programas

sanitários do Ministério da Agricultura. Caso necessitem de atendimento clínico de baixa complexidade, são tratados no próprio Geam. Se demandarem intervenções de maior complexidade, são conduzidos ao Hospital Veterinário de Grandes Animais (HVET) da Universidade de Brasília (UnB).

Durante o tempo em que ficam sob custódia da Seagri, os bichos são mantidos em espaço aberto e recebem alimentação adequada, como feno tipo A, água, medicamentos, atendimento e tratamento veterinário. Outros cuidados incluem a realização

de exames, o transporte, a manutenção e a segurança da estrutura onde são alocados.

## Condição digna

Para o **Correio**, Odalvina detalhou as sequelas que três dos animais carregam devido aos maus-tratos que sofreram. "Rockis é o mais debilitado. Ficou cego de um olho, que foi furado, e perdeu uma orelha, que foi cortada. Polo era explorado por um carroceiro e estava com a ferradura completamente desgastada. Mimosa desenvolveu uma deficiência na pata, que ficou torta, e estava aguardando por um lar há mais de um ano no curral da Seagri".

Em sua chácara na Fercal, a produtora rural conta com a ajuda dos dois filhos para manter a saúde dos equinos em dia. "Não deixamos de limpar as orelhas, cortar e lixar o casco e aparar os pelos. Depois de seis meses, eles já estão habituados com a rotina da roça; fizeram amizade com os outros animais", contou a tutora dos cavalos e da mula.

Rafael Bueno, secretário da Agricultura, destacou que os interessados em adotar animais de grande porte precisam dispor de um local adequado, como uma chácara ou fazenda, além de recursos para sustentá-los. "É essencial oferecer uma condição digna a esses animais, pois eles merecem uma

## Como adotar?

» Compareça ao setor de Protocolo, na sede da Seagri, localizada no Setor Terminal Norte (STN);

» Apresente comprovante de residência, identidade (RG) e o Cadastro de Pessoa Física (CPF);

» Preencha os formulários de responsabilidade, juntamente com informações detalhadas sobre a propriedade e a finalidade da adoção;

» Todos os dados fornecidos serão checados por servidores. Caso o cadastro seja aprovado, a adoção é autorizada e o adotante terá direito a três visitas de veterinários da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater) para garantir que o animal receba os cuidados adequados em seu novo lar.

vida boa, com qualidade, sem maus-tratos ou abandono, como era situação de onde foram resgatados", disse. A quantidade de animais adotados por pessoa varia de acordo com a capacidade de criação e da área que o interessado possui para a finalidade.

## O Correio Braziliense conecta você aos Jogos Olímpicos de Paris 2024

Viva a emoção da grande festa do esporte com a cobertura especial no site, na versão impressa e redes sociais do Correio.

■ NOTÍCIAS
■ VÍDEOS
■ CURIOSIDADES
■ RESULTADOS

ACESSE O SITE POR QR CODE OU LINK

correio braziliense.com.br/olimpiadas-paris

www.CORREIOBRAZILIENSE.com.br